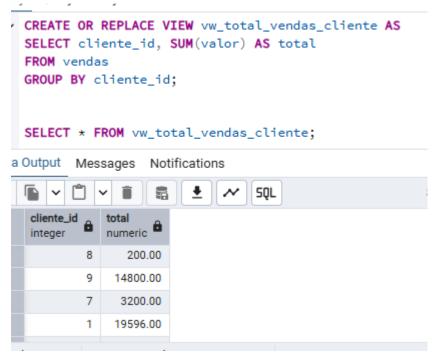


INFORMAÇÕES			
MÓDULO		AULA	INSTRUTOR
01	Fundamentos de Banco de Dados	07 - Functions, Procedures, Triggers e Indices	Matheus Laureto

CONTEÚDO

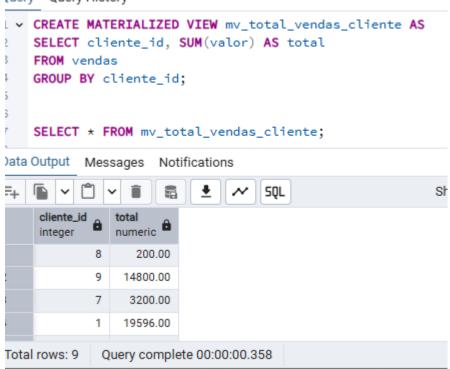
1. Revisão da Aula Anterior

- View:
 - São consultas salvas como tabelas virtuais;
 - Não armazenam os dados executados (exceto views materializadas)
 - Sempre que consultadas, executam a query original (melhora a performance).
- Ex:
 - o View "Normal":

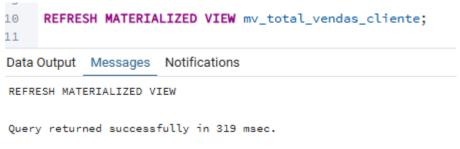


- Primeiro comando para criação da VIEW, utilização do CREATE OR REPLACE para criar ou substituir a view já criada.
- SELECT, selecionando as colunas e FROM VW_TOTAL_VENDAS_CLIENTE, fazendo uma consulta na view como se fosse em uma tabela normal.

- View Materializada:
- Diferenças:
 - o Nesse momento de execução, o resultado e salvo em disco;
 - Isso deixa as consultas mais rápidas, mas os dados não atualizam automaticamente.
 - Ex: query query History



 Para forçar a atualização dos dados da view materializada, devemos utilizar o comando REFRESH:



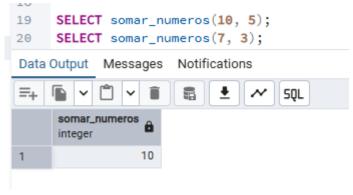
- Em resumo:
 - View normal sempre atualizada, mas executa a query todas as vezes.
 - View materializada mais rápida em consultas, mas precisa de REFRESH.

2. Funções:

- Funções (FUNCTIONS) aso blocos de código armazenados no banco que recebem parâmetros, processam uma lógica previamente compilada e retornam um resultado;
- Funções servem para executar cálculos e devolver valores.
- Ex:

```
RETURNS INT
  LANGUAGE plpgsql
10
   AS $$
11
   BEGIN
12
    RETURN a + b;
13
  END;
14
   $$;
15
Data Output Messages Notifications
CREATE FUNCTION
Query returned successfully in 228 msec.
```

Chamadas:



 As funções são executadas via SELECT, fazendo a chamada da FUNCTION() e, entre parênteses, o valor dos parâmetros (e de acordo com a quantidade de parâmetros que foram colocados na chamada da FUNCTION)

3. Procedures:

- São procedimentos armazenados (blocos de código SQL/PLpgSQL) salvos dentro do banco de dados que permitem executar ações complexas de forma padronizada e reutilizável.
- Servem para:
 - Automatizar processos;
 - Garantir consistência nas regras de negócio;
 - Executar múltiplas operações de uma vez;
 - Controlar transações;
 - o Melhorar segurança e manutenção.
- Procedure para inserção de clientes:

```
-- Procedure simples para inserir cliente
  DROP PROCEDURE IF EXISTS inserir_cliente;
CREATE OR REPLACE PROCEDURE inserir_cliente(p_nome VARCHAR, p_idade INT)
  LANGUAGE plpgsql
  AS $$
  BEGIN
      -- Validação: não aceita idade negativa
      IF p_idade < 0 THEN</pre>
          RAISE EXCEPTION 'Idade inválida: %', p_idade;
      END IF;
      -- Inserção
      INSERT INTO clientes (nome, idade)
      VALUES (p_nome, p_idade);
      -- Confirma a transação
      COMMIT;
EXCEPTION
      WHEN OTHERS THEN
          -- Em caso de erro, desfaz o que foi feito
          ROLLBACK;
          RAISE NOTICE 'Erro ao inserir cliente: %', SQLERRM;
  END;
  $$;
```

• Para a execução da procedure, fazemos com o comando CALL():

```
CALL inserir_cliente('Maria', 25); -- ok
CALL inserir_cliente('João', -5); -- dispara a exceção
```

Aqui vemos as execuções da procedure:

```
• OK:
     Query Query History
     1 CALL inserir_cliente('Maria', 25); -- ok
        CALL inserir_cliente('João', -5); -- dispara a exceção
     2
     3
     4
     5
     6
    Data Output Messages Notifications
     CALL
     Query returned successfully in 80 msec.
```

o Exception:

```
Query Query History
1
  CALL inserir_cliente('Maria', 25); -- ok
    CALL inserir_cliente('João', -5); -- dispara a exceção
2
3
4
5
6
Data Output Messages Notifications
NOTA: Erro ao inserir cliente: Idade inválida: -5
CALL
Query returned successfully in 138 msec.
```

∘ Resultado da execução da procedure:

CALL inserir_cliente('Matheus', 36); select * from clientes Output Messages Notifications 5QL <u>*</u> idade cidade estado nome [PK] integer integer 🖍 character varying (100) character varying (2) character varying (100) 27 28 [null] [null] [null] [null] 28 Ana 28 [null] [null] 29 Ana 28 30 Ana 28 [null] [null] 41 Maria 25 [null] [null] 42 Maria 25 [null] [null] 43 Maria 25 [null] [null] [null] [null] 44 Maria 25 45 Maria 25 [null] [null] Matheus [null] [null] 46 36

4. Triggers:

O que são:

- Um TRIGGER (gatilho) é um mecanismo que executa automaticamente uma função quando ocorre algum evento específico em uma tabela ou view.
- TRIGGERs trabalham com funções que retornam TRIGGER (padrão linguagem PostgreSQL), não tem a mesma característica das funções que vimos anteriormente.

o Ex: CREATE OR REPLACE FUNCTION fn_log_insercao_clientes() 36 RETURNS TRIGGER 37 38 LANGUAGE plpgsql 39 **AS** \$\$ 40 **BEGIN** 41 INSERT INTO log_clientes (cliente_id, nome) 42 VALUES (NEW.id, NEW.nome); 43 44 RETURN NEW; END; 45 \$\$; 46 47 Data Output Messages Notifications CREATE FUNCTION

 Esse tipo de função especial sempre retorna um gatilho, por isso essa função só pode ser ligada a TRIGGERS;

- Atenção para a informação "NEW.": esse é um comando especial que está buscando e posicionando em memória o novo registro que está sendo inserido no banco.
- o Importante: Sempre colocar RETURN NEW no final da função, porque esse comando "devolve" a nova linha para que a operação original (insert into log_clientes...) continue normalmente. Se colocar RETURN NULL, a inserção é cancelada.

• Criando a TRIGGER e vinculando a FUNCTION:

```
CREATE TRIGGER trg_log_insercao_clientes

AFTER INSERT ON clientes

FOR EACH ROW

EXECUTE FUNCTION fn_log_insercao_clientes();

Data Output Messages Notifications

CREATE TRIGGER

Query returned successfully in 94 msec.
```

- Aqui criamos de fato o gatilho, onde definimos como a TRIGGER vai funcionar (em qual momento), onde vai funcionar (a qual tabela estará vinculada) e o que deve ser feito (código da FUNCTION TRIGGER):
 - AFTER INSERT o gatilho roda depois que o cliente for inserido na tabela CLIENTES;
 - Se fosse BEFORE, o gatilho rodaria antes da inserção (permitindo validar ou até impedir o INSERT).
 - o ON CLIENTES define a qual tabela esse gatilho está vinculado;
 - FOR EACH ROW indica que o gatilho vai rodar para cada linha inserida, ou seja, se o INSERT conta com 10 linhas, o gatilho será disparado 10 vezes.
 - Se for FOR EACH STATEMENT, roda somente uma vez por comando INSERT.
 - EXECUTE FUNCTION() informa qual função será chamada toda vez que o gatilho disparar.
- Executando o gatilho:

```
INSERT INTO clientes (nome, idade) VALUES ('Ana', 30);

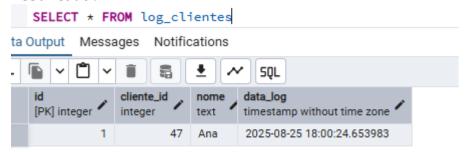
Data Output Messages Notifications

INSERT 0 1

Query returned successfully in 245 msec.
```

- Nesse momento, é inserido um registro na tabela CLIENTES;
- Como o gatilho está definido AFTER INSERT, ele dispara logo em seguida;
- 0 TRIGGER chama a função FN_LOG_INSERCAO_CLIENTES();
- A função busca NEW.ID e NEW.NOME do registro original inserido e grava em LOG_CLIENTES.
- O comando RETURN NEW garante que a operação continue e finalize normalmente.

o Resultado:



5. Índices:

• O que é um índice?

 Um índice é como o sumário de um livro: acelera a busca de informações:

Sem índice - o banco precisa varrer a tabela inteira (full table scan).

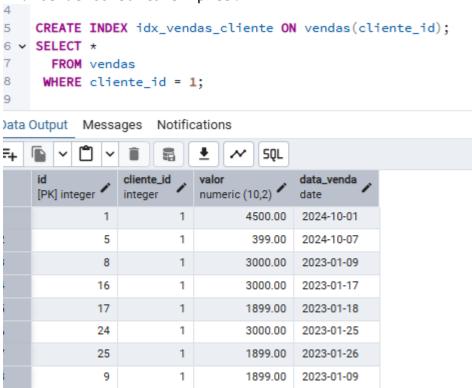
Com índice - o banco localiza rapidamente os registros na árvore de busca (B-tree, Hash, etc.).

Pós e Contras:

- Índices deixam nossas consultas muito mais rápidas (desde que feita a consulta de maneira apropriada utilizando o índice);
- Porém, a cada índice criado na tabela, ocupa maior espaço em disco e deixa todo comando de INSERT/UPDATE/DELETE cerca de 30% mais lento.

Tipos de Indice:

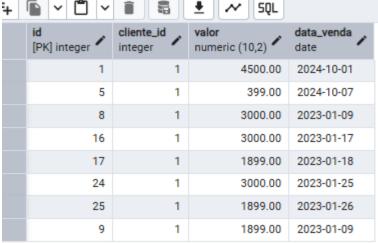
o Indice de consulta simples:



 Toda vez que executar essa consulta e filtrar por CLIENTE_ID, o banco usará o índice ao invés de percorrer a tabela inteira. o Índice Único:

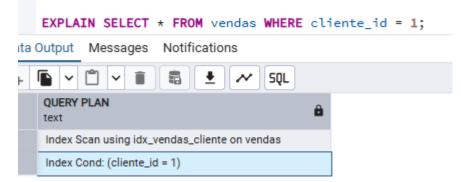
- Garante que, os registros sejam distintos, não permitindo registros duplicados na coluna.
- o Índices Compostos:





- Dessa forma, o índice criado só vai ser utilizado caso seja informado no WHERE todos os campos e na sua ordem no índice.
- Caso informe somente CLIENTE_ID ou DATA_VENDA, o índice não será utilizado.

• Para verificar se o índice está sendo utilizado:



- O comando **EXPLAIN** mostra o plano de execução do comando posterior, não executando a query, somente mostrando quais índices serão utilizados.
- Obs: nem sempre o índice será utilizado, isso pode acontecer em caso de tabelas pequenas, onde o banco decide que fazer a leitura completa (FULL SCAM) possa ser mais rápida que o índice.